

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Capela de São João Baptista

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

Morada / Localização georreferenciada

Rua Princesa Maria Benedita, Torres Vedras / 39.091504, -9.255153

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS 6483

Tipo de Sítio / Achado

Necrópole

Cronologia (de época Romana)

Idade do Ferro (século VI a.C.) - Romano (século I d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

A pequena colina coroada pela secular ermida de São João, situada 300m a sudeste do limite urbano do *vicus* torriense, manteve uma milenar tradição sepulcral, com origem na Idade do Ferro. No final do século XIX, no local onde, em 1849, se veio a implantar o cemitério urbano de Torres Vedras, foi aí encontrada uma sepultura de incineração, contendo um sumptuoso conjunto votivo de bronze, constituído por um jarro (*oenochoe*) e duas pegas de uma bandeja (pátera). Estas peças, utilizadas em libações rituais, constituíam o mobiliário funerário de membros da alta sociedade peninsular, fenícia ou orientalizada. A sua presença em Torres Vedras remete para uma tradição comercial marítima com origens no Calcolítico. Em 1981 descobriu-se, a poente do cemitério, uma urna cinerária de cerâmica e os fragmentos de outras, igualmente da Idade do Ferro.

No último quartel do século XVI, Jacobo Strada registara igualmente a presença de uma epígrafe funerária romana no interior da capela, junto ao altar. Viria a ser redescoberta em 1847, reutilizada no alicerce do cunhal sueste da capela-mor. Trata-se de um pedestal monumental, que refere um conjunto de indivíduos plenamente romanizados, integrados na tribo Galéria e pertencentes à aristocracia local. Desconhece-se, contudo, se este pedestal é proveniente do sítio, ou do vizinho cemitério romano das *Covas*. Encontra-se depositado no Museu Municipal Leonel Trindade.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1952) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 85: XI, 01-07-1952, pp. 2 e 7.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1861) – [Nota de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição historica e economica da villa e termo de Torres-Vedras: parte historica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2.^a ed., p. 19.

Mantas, V. G. (1982) – Inscricões romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 27-32.

Imagens



Fig. 1 - *Oenochoe* de bronze, Capela de São João Baptista (John Patterson/DAI Madrid).

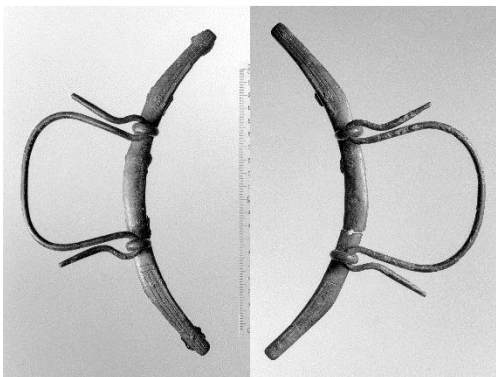


Fig. 2 - Asas de bandeja, em bronze (John Patterson/DAI Madrid).

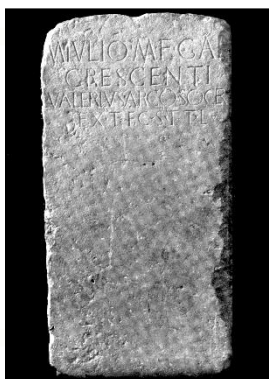


Fig. 3 - Pedestal funerário, Capela de São João Baptista (Delfim Ferreira/Vasco Gil Mantas).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)